

FACULDADE UNIGUAÇU
CURSO DE ENFERMAGEM
SEMINÁRIO E MONOGRAFIA II

ÂNGELA MARIA DE ARAÚJO
JÚLIA LIMA DOS SANTOS

**FATORES DETERMINANTES DO ALEITAMENTO MATERNO NA
ENFERMAGEM**

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
2025

ÂNGELA MARIA DE ARAÚJO
JÚLIA LIMA DOS SANTOS

**FATORES DETERMINANTES DO ALEITAMENTO MATERNO NA
ENFERMAGEM**

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem da Faculdade UNIGUAÇU.
Orientador(a): Jacqueline Ramos da Silva
Coorientador(a): Augusto Cesar Kappes Sapegienski

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
2025



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

TERMO DE APROVAÇÃO

ÂNGELA MARIA DE ARAÚJO
JÚLIA LIMA DOS SANTOS

FATORES DETERMINANTES DO ALEITAMENTO MATERNO NA ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem apresentado, sob a orientação da professora Jacqueline Ramos da Silva aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel no curso de Enfermagem da Faculdade UNIGUAÇU, pela seguinte banca examinadora:

Me. Jacqueline Ramos da Silva
Professor (a) Orientador(a)
Faculdade UNIGUAÇU

Dra. Silvine Galvan Pereira
Professor (a) (Membro da comissão de avaliação)
Faculdade UNIGUAÇU

Me. Augusto Cesar Kappes Sapegienski
Professor (a) (Membro da comissão de avaliação)
Faculdade UNIGUAÇU

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU, 12 DE JUNHO DE 2025

A folha devidamente assinada está sob guarda da secretaria do curso.

RESUMO

O leite materno, um alimento completo e natural, é um dos métodos mais eficazes para suprir as necessidades nutricionais, imunológicas e psicológicas da criança durante seu primeiro ano de vida. A eficácia do aleitamento materno está intrinsecamente relacionada aos aspectos históricos, sociais, culturais e psicológicos da mãe puérpera, além do empenho e do domínio técnico-científico dos profissionais de saúde envolvidos na promoção, estímulo e suporte a esta prática. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo investigar os fatores determinantes para o sucesso do aleitamento materno a partir da perspectiva de enfermeiras, identificando as práticas e conhecimentos que influenciam a promoção e o apoio à amamentação. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, realizada em uma clínica de uma prestadora de saúde de Medianeira, Paraná, com 23 enfermeiras(os) responsáveis pelo atendimento às mães lactantes. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado no Google Forms, contendo 10 questões sobre conhecimento, práticas e desafios relacionados ao aleitamento materno. Os dados foram analisados por métodos estatísticos básicos utilizando o Microsoft Office Excel. Os resultados evidenciaram que os principais obstáculos ao aleitamento materno foram a dor no peito (34,8%) e a combinação de múltiplos fatores (47,8%). Quanto ao papel profissional, 69,6% reconheceram a importância de uma atuação integral no apoio à amamentação. Houve associação significativa entre o suporte emocional oferecido pelos profissionais e o sucesso do aleitamento materno. Os resultados desse estudo ratificam a relevância da abordagem multidimensional no apoio ao aleitamento materno, considerando tanto aspectos técnicos quanto emocionais para o sucesso desta prática.

Palavras-chaves: Aleitamento materno, Promoção em saúde, Amamentação.

ABSTRACT

Breast milk, a complete and natural food, is one of the most effective methods to meet the nutritional, immunological, and psychological needs of the child during their first year of life. The effectiveness of breastfeeding is intrinsically related to the historical, social, cultural, and psychological aspects of the postpartum mother, in addition to the commitment and technical-scientific expertise of healthcare professionals involved in the promotion, encouragement, and support of this practice. Given this, the present study aims to investigate the determining factors for successful breastfeeding from the perspective of nurses, identifying the practices and knowledge that influence the promotion and support of breastfeeding. This is a study with a quantitative approach, conducted at a healthcare provider clinic in Medianeira, Paraná, with 23 nurses responsible for attending to lactating mothers. Data collection was carried out through a questionnaire developed in Google Forms, containing 10 questions about knowledge, practices, and challenges related to breastfeeding. The data were analyzed using basic statistical methods using Microsoft Office Excel. The results showed that the main obstacles to breastfeeding were chest pain (34.8%) and a combination of multiple factors (47.8%). Regarding the professional role, 69.6% recognized the importance of comprehensive care in supporting breastfeeding. There was a significant association between the emotional support offered by professionals and the success of breastfeeding. The results of this study confirm the relevance of a multidimensional approach in supporting breastfeeding, considering both technical and emotional aspects for the success of this practice.

Keywords: Breastfeeding, Health promotion, Nursing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS	8
2.1 OBJETIVO GERAL.....	8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
3 METODOLOGIA	9
3.1 TIPO DE ESTUDO	9
3.2 LOCAL DO ESTUDO	9
3.3 AMOSTRA.....	9
3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	10
3.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	10
3.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	10
3.7 ANÁLISES DOS DADOS	11
3.8 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5 CONCLUSÃO	19
6 REFERÊNCIAS.....	20

LISTA DE ABREVIATURAS

AM – Aleitamento materno

AME - Aleitamento Materno Exclusivo

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

ESF - Estratégia da Saúde da Família

IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança

OMS - Organização Mundial da Saúde

RN - Recém-Nascido

SUS - Sistema Único de Saúde

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UBS - Unidade Básica de Saúde

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1	12
Figura 2	13
Figura 3.....	13
Figura 4.....	14
Figura 5.....	15
Figura 6.....	16
Figura 7.....	17
Figura 8.....	18

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento do bebê é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho. Amplamente recomendado e considerado o método mais eficaz de alimentação para o bebê, fornecendo a nutrição ideal para sua saúde e bem estar, para a saúde da criança, o leite materno atua como um fator de proteção imunológica, pois contém a Imunoglobulina A, que protege o neonato contra infecções intestinais, alergias e outras afecções (Silva et al., 2019).

A amamentação, quando ocorrida na sala de parto, possibilita ao RN uma melhor adaptação da vida extrauterina (fora do útero), os sinais vitais como a regulação glicêmica, a frequência cardiorrespiratória e térmica. A sucção precoce, principalmente para as mães, estimula a hipófise na produção de ocitocina e prolactina, aumentando a produção de leite pelo organismo. Estudo realizado com 10.947 lactentes mostrou que o leite materno, no primeiro dia de vida, evitou 16% das mortes neonatais, podendo, essa taxa, chegar a 22% se a amamentação ocorrer na primeira hora após o parto (Martins et al., 2024).

O Ministério da Saúde recomenda que amamentação seja total até os seis meses e de acordo com as orientações a introdução de outros alimentos deve ocorrer após esse período, com a amamentação continuada, se possível, até os dois anos. A amamentação de fato, é um processo que pode ser bastante desafiador para muitas mulheres devido a uma série de fatores. Além dos aspectos fisiológicos, como a produção e o fluxo do leite, que podem ser influenciados por questões anatômicas e de saúde, há também uma gama de fatores emocionais, culturais e sociais que desempenham papéis cruciais (Rimes; Oliveira; Boccolini, 2019).

Reconhecendo que na realização do AM apresenta-se vários desafios, especialmente nos primeiros dias de vida, o profissional de enfermagem assume um importante papel perante a promoção dessa prática. O enfermeiro deve atuar como profissional educador, visando aumentar o interesse pelo estilo de vida saudável, realizando educação continuada para a promoção do aleitamento materno. Podemos afirmar que a ausência de apoio e do acesso à conhecimento pode interferir na realização do aleitamento materno ocasionando abandono

precoce da prática (Palheta; Aguiar, 2020).

A combinação de problemas técnicos e fatores determinantes complexos pode impactar significativamente a amamentação. É crucial que as intervenções abordem esses aspectos de forma abrangente, oferecendo suporte educativo, emocional e prático para mães e bebês, e garantindo que os profissionais de saúde estejam bem treinados e informados sobre as melhores práticas, algumas mães enfrentam desafios físicos, como a produção insuficiente de leite, dores nos seios, mastite ou dificuldade de o bebê pegar o peito adequadamente. (Lima et al., 2019)

Além disso, fatores emocionais, como ansiedade e estresse, podem impactar negativamente o processo. Há também barreiras sociais, como a falta de apoio familiar, preconceito contra a amamentação em público e ausência de políticas adequadas de licença-maternidade. Esses obstáculos podem levar ao desmame precoce, privando o bebê dos benefícios nutricionais e imunológicos do leite materno (Silva et al, 2020).

Sendo assim, a presente pesquisa pretende responder a seguinte questão: Quais os fatores determinantes para o aleitamento materno na enfermagem?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar os fatores determinantes para o sucesso do aleitamento materno a partir da perspectiva de enfermeiras, identificando as práticas e conhecimentos que influenciam a promoção e o apoio à amamentação.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as principais barreiras enfrentadas pelas mães durante o processo de amamentação, conforme relatado pelas enfermeiras.

Analisar sobre as melhores práticas de apoio à amamentação e a importância dessas práticas para o sucesso do aleitamento materno.

Investigar a percepção das enfermeiras sobre o papel da família e da comunidade no suporte ao aleitamento materno.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo adota uma abordagem quantitativa, buscando identificar os fatores que influenciam o sucesso do aleitamento materno em uma clínica prestadora de saúde em Medianeira. O objetivo do estudo é reunir informações que possibilitem uma avaliação estatística dos resultados, auxiliando na compreensão dos desafios que mães e profissionais de enfermagem enfrentam.

3.2 LOCAL DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada em uma prestadora de saúde, localizada na cidade de Medianeira, Paraná. Uma cooperativa de saúde atende uma ampla gama de pacientes, oferecendo serviços variados, como consultas médicas, atendimento de urgência e programas de saúde preventivos. A instituição conta com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, com o objetivo de garantir um atendimento de qualidade.

3.3 AMOSTRA

Amostra será composta por enfermeiras que atuam na clínica prestadora de saúde de Medianeira. Serão coletados dados de um total estimado de 23 enfermeiras (os), que são responsáveis pelo atendimento às mães lactantes. A seleção das participantes foi realizada de maneira intencional, garantindo que todas as enfermeiras (os) que trabalham diretamente com esse público sejam incluídas na pesquisa. A teve como foco principal as enfermeiras (os) que atuam em uma clínica prestadora de saúde e que são responsáveis pelo acompanhamento e suporte às mães que estão amamentando. Esses profissionais desempenham um papel crucial na orientação e no apoio às lactantes, ajudando na promoção de práticas saudáveis de amamentação e na resolução de possíveis dificuldades.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Profissionais que consentirem em participar da pesquisa, mediante assinatura do termo de consentimento informado.

Profissionais de enfermagem que tenham contato com mães lactantes no seu dia-dia profissional.

3.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Enfermeiros e enfermeiras que não tenham contato com mães lactantes no seu dia a dia profissional.

Profissionais que se recusarem a participar da pesquisa ou que não retornarem o questionário.

3.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário elaborado no Google Forms, contendo 10 questões direcionadas a 23 profissionais de enfermagem, com o intuito de investigar os fatores que influenciam a recomendação, o incentivo e o acompanhamento do aleitamento materno nos dias atuais.

As perguntas abordaram temas como o conhecimento dos enfermeiros sobre as orientações de amamentação, a frequência de apoio às mães durante o período pós-parto, os desafios enfrentados no incentivo ao aleitamento exclusivo e os fatores socioeconômicos que podem impactar essa prática. O questionário também buscou entender a percepção dos profissionais sobre as políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno e a eficácia de programas de capacitação voltados para a enfermagem.

A coleta de dados foi realizada em uma clínica prestadora de saúde e a análise dos resultados visou compreender como a formação, a experiência e o apoio contínuo dos enfermeiros podem influenciar a prática do aleitamento materno nas comunidades atendidas. Estruturado de caráter quantitativo, que permitirá mensurar o grau de adesão ao aleitamento materno. Durante a realização da pesquisa, as pesquisadoras Ângela Maria de Araújo e Júlia Lima dos Santos esteve à disposição das participantes

para qualquer esclarecimento considerado necessário, foi realizado perguntas enviando um link do questionário. Antes da aplicação do questionário, foi explicado aos participantes da pesquisa para revisar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o mesmo esclarecendo informações sobre possíveis riscos durante a participação, como a possibilidade de desconforto e informados de que poderão desistir de sua participação na pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

A pesquisa possibilitará uma compreensão aprofundada das ideias, pontos de vista e raciocínios dos participantes, para capturar as percepções individuais de cada profissional.

3.7 ANÁLISES DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada por meio de métodos estatísticos básicos, incluindo a elaboração de tabelas e gráficos com médias e porcentagens. Essa etapa ocorreu após uma análise criteriosa das respostas fornecidas pelas enfermeiras (os).

Para tanto, os dados coletados na pesquisa foram utilizando recursos e programas eletrônicos, como as planilhas do Microsoft Office Excel, nas quais as informações foram inseridas para o cálculo dos resultados finais e para a construção dos gráficos.

3.8 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

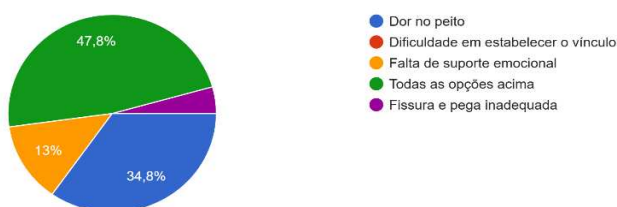
Para a execução do projeto, foram respeitadas as diretrizes da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, que trata das normas regulamentadoras e dos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVEL sob o parecer número 7.423.202.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o Gráfico 1 os principais obstáculos ao aleitamento materno neste estudo, foram a dor no peito (34,8%) e a combinação de múltiplos fatores (47,8%). A dificuldade de vínculo não foi mencionada isoladamente, mas a falta de suporte emocional (13%) e a técnica inadequada de pega (4,3%) foram apontados como desafios significativos. Esses resultados destacam a complexidade da amamentação, com fatores físicos e emocionais interligados, sendo a dor e a pega inadequada os maiores obstáculos.

Figura 1.

1. Quais são os principais obstáculos ao aleitamento materno?
23 respostas



Esses dados são evidenciados na literatura atualizada, que destaca a relevância da orientação técnica adequada e do suporte emocional durante o processo de amamentação. Segundo Barreto et al. (2023), os principais fatores associados ao desmame precoce incluem problemas mamários, como dor e fissuras, além de aspectos emocionais da puérpera e falta de suporte adequado. A predominância da percepção de múltiplos fatores como obstáculos (47,8%) reforça a necessidade de uma abordagem holística por parte dos profissionais de enfermagem. Um estudo conduzido por Amaral et al. (2022) demonstrou que intervenções educativas realizadas por enfermeiros durante o pré-natal podem reduzir significativamente a incidência de traumas mamilares e dor durante a amamentação, aumentando as taxas de aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida. Estas intervenções incluem demonstrações práticas da técnica correta de amamentação, orientações sobre o posicionamento adequado do bebê e manejo de possíveis complicações. Nos Gráficos 2 e 3 são evidenciados os principais motivos

relatados pelos profissionais de saúde referente ao papel do profissional de enfermagem no aleitamento materno e às orientações às mães sobre a técnica correta para o aleitamento materno. Os resultados mostram que a maioria dos profissionais que responderam à pesquisa, 69,6% reconhecem a importância de uma atuação integral, que engloba orientar sobre técnica de amamentação, fornecer suporte emocional e monitorar a saúde da mãe e do bebê, enquanto 30,4% destacaram especificamente a orientação sobre técnica de amamentação como seu principal papel.

Quanto à prática de orientação às mães sobre técnica de amamentação, observa-se que 73,9% dos profissionais afirmam realizar esta orientação, enquanto 17,4% o fazem ocasionalmente e 8,7% não realizam esta prática. Este resultado é positivo, pois demonstra que a maioria dos profissionais reconhece a importância da orientação técnica para o sucesso do aleitamento materno.

Figura 2.

2. Qual é o papel do profissional de enfermagem no aleitamento materno?
23 respostas

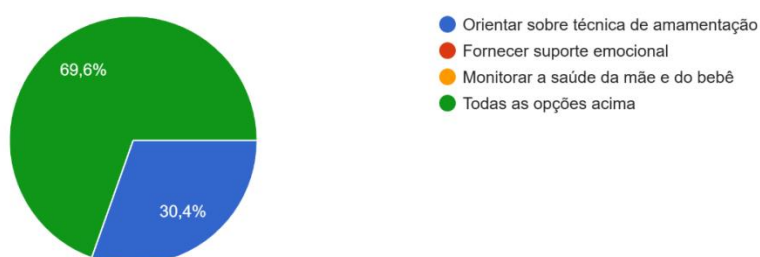
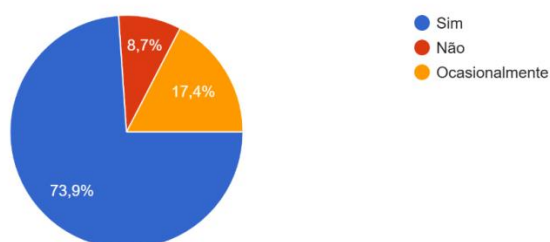


Figura 3.

3. Você orienta as mães sobre técnica de amamentação?
23 respostas



Silva et al. (2024) destacam que o profissional de enfermagem desempenha um papel fundamental no estabelecimento e manutenção do aleitamento materno,

atuando não apenas na orientação técnica, mas também no suporte emocional e no acompanhamento da saúde do binômio mãe-bebê. Este entendimento está alinhado com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, que preconizam uma abordagem integral no apoio ao aleitamento materno.

De acordo com Lima et al. (2023), o enfermeiro deve atuar como facilitador do processo de amamentação, identificando precocemente fatores de risco para o desmame e implementando intervenções personalizadas. Os autores destacam que esta atuação deve ser baseada em evidências científicas atualizadas e considerar os aspectos socioculturais, econômicos e emocionais que influenciam a decisão materna de amamentar.

O Gráfico 4 e 5 mostra dados de que 69,6% dos profissionais da saúde consideram que fornecem suporte emocional às mães no aleitamento materno, enquanto 21,7% o fazem ocasionalmente e 8,7% não realizam esse suporte, é importante destacar que o suporte emocional é fundamental para a frequência e qualidade do aleitamento materno. Este suporte ajuda a reduzir o estresse, melhorar a sensibilidade materna, aumentar a confiança das mães e formar uma rede de apoio.

Quanto ao monitoramento da saúde da mãe e do bebê durante o aleitamento materno, observa-se que 69,6% dos profissionais realizam este monitoramento, 13% o fazem ocasionalmente e 17,4% não realizam esta prática. Este resultado é significativo, pois o monitoramento adequado permite a identificação precoce de possíveis complicações que possam comprometer o aleitamento materno.

Figura 4.

4. Você fornece suporte emocional às mães durante o aleitamento materno?

23 respostas

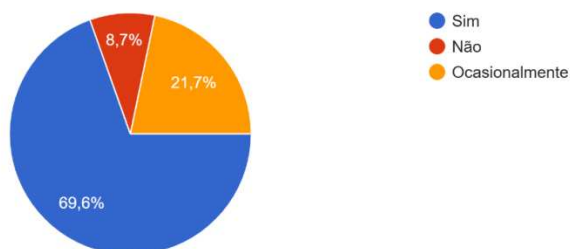
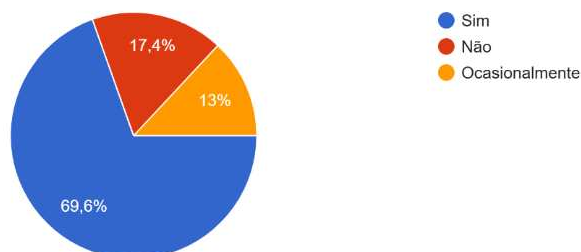


Figura 5.

5. Você monitora a saúde da mãe e do bebê durante o aleitamento materno?
23 respostas



Segundo Carvalho et al. (2024), o suporte emocional oferecido pelos profissionais de enfermagem deve incluir escuta ativa, validação dos sentimentos maternos, fortalecimento da autoconfiança e desmistificação de crenças negativas sobre a amamentação. Os autores destacam que este suporte deve ser oferecido de forma contínua, desde o pré-natal até o período pós-parto, adaptando-se às necessidades específicas de cada mãe.

Um estudo recente realizado por Costa et al. (2024) demonstrou que o monitoramento regular da saúde do binômio mãe-bebê por enfermeiros, através de consultas pós-parto e visitas domiciliares, está associado a maiores taxas de aleitamento materno exclusivo e menor incidência de complicações como mastite e baixo ganho de peso do bebê. Os autores destacam a importância de estabelecer protocolos de acompanhamento que incluam avaliações periódicas e orientações personalizadas.

Almeida et al. (2023) reforçam que o suporte emocional e o monitoramento adequado são elementos indissociáveis de uma assistência de enfermagem efetiva no contexto do aleitamento materno, contribuindo significativamente para o sucesso desta prática e para a saúde integral do binômio mãe-bebê.

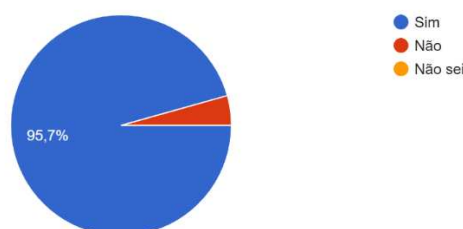
O Gráfico 6 apresenta os dados referentes à percepção dos participantes sobre a importância do aleitamento materno para a saúde do bebê. Todos os entrevistados (100%) consideraram essa afirmativa como verdadeira, o que demonstra um consenso quanto aos benefícios do aleitamento na proteção e desenvolvimento infantil. Já o Gráfico 7 mostra que a grande maioria dos respondentes (95,7%) acredita que o aleitamento materno também é importante para a saúde da mãe, evidenciando um bom nível de conhecimento sobre os benefícios

dessa prática para ambos para a saúde da mãe.

É importante destacar que o ato de amamentar vai além de simplesmente nutrir, envolvendo uma relação intensa entre mãe e filho. Esta relação tem impactos significativos no estado nutricional da criança, protegendo-a de infecções e interferindo de forma positiva em sua fisiologia e desenvolvimento cognitivo e emocional, além de contribuir para a sua saúde a longo prazo (BASTOS; FELIX; GOUVÊA, 2022).

Figura 6.

7. Você acredita que o aleitamento materno é importante para a saúde da mãe?
23 respostas



Para a mãe, os benefícios do aleitamento materno incluem a redução do risco de Câncer de mama e ovário, diabetes tipo 2, hipertensão e depressão pós-parto. Além disso, a amamentação promove a involução uterina mais rápida e contribui para o retorno ao peso pré-gestacional (ROLLINS et al., 2023).

Segundo Victora et al. (2023), o aleitamento materno é uma das intervenções mais custo-efetivas para redução da morbimortalidade infantil, com impacto significativo na saúde pública. Os autores estimam que o aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo para níveis próximos às recomendações da OMS poderia prevenir mais de 800.000 mortes infantis anualmente em todo o mundo.

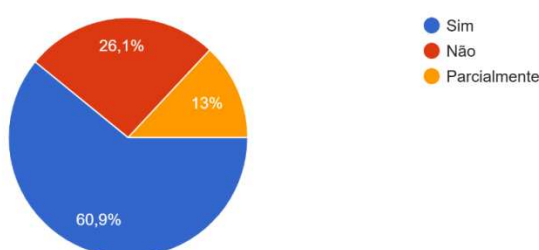
No Gráfico 8, observa-se que 100% dos profissionais entrevistados afirmaram incentivar o aleitamento materno e relataram ter recebido qualificação durante sua formação. Esse dado demonstra um aspecto positivo na assistência pós-parto, pois profissionais capacitados contribuem para um atendimento eficaz, favorecendo o vínculo mãe e filho, além de proporcionar benefícios como o fortalecimento da imunidade do recém-nascido.

Já o Gráfico 9 revela que, embora a maioria (60,9%) dos participantes tenha declarado ter recebido treinamento sobre aleitamento materno durante a formação,

26,1% não receberam e 13% relataram ter sido parcialmente treinados. Esses dados evidenciam uma lacuna na formação acadêmica, o que pode comprometer a qualidade do suporte prestado às mães durante o processo de amamentação.

Figura 7.

9. Você recebeu treinamento sobre aleitamento materno durante sua formação?
23 respostas



Sankar et al. (2020) destacam que o incentivo ao aleitamento materno por profissionais capacitados está associado a maiores taxas de iniciação e manutenção da amamentação. Os autores enfatizam que a abordagem dos profissionais deve ser baseada em evidências científicas atualizadas e livre de julgamentos, respeitando as decisões e particularidades de cada mãe.

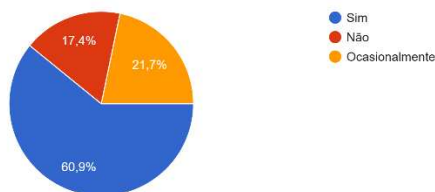
Palheta e Aguiar (2021) ressaltam a importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno, destacando que os enfermeiros são os profissionais que mais frequentemente têm contato com as mães durante o período perinatal, tendo oportunidades únicas de influenciar positivamente o processo de amamentação.

Conforme os dados obtidos no gráfico 10, demonstram que 60,9% das entrevistadas afirmaram ter acesso a recursos para apoiar o aleitamento materno, enquanto 21,7% relataram ter esse acesso apenas ocasionalmente e 17,4% não ter nenhum acesso a esses recursos.

Esses dados revelam que, embora a maioria tenha acesso aos recursos, ainda há uma parcela significativa de mães adolescentes que encontram dificuldades ou limitações em obter o suporte necessário. O acesso limitado ou eventual a recursos pode impactar negativamente a prática do aleitamento materno exclusivo, especialmente durante os primeiros seis meses de vida do bebê, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Figura 8.

10. Você tem acesso a recursos para apoiar o aleitamento materno?
23 respostas



Os resultados desta pesquisa têm implicações importantes para a prática da enfermagem no contexto do aleitamento materno. Primeiramente, evidenciam a necessidade de uma abordagem holística, que considere os múltiplos fatores que podem influenciar o sucesso desta prática.

Além disso, destacam a importância da formação adequada dos profissionais de enfermagem em aleitamento materno, incluindo não apenas aspectos técnicos, mas também habilidades de comunicação e suporte emocional. A capacitação dos profissionais deve ser contínua e baseada em evidências científicas atualizadas (MARTINS et al., 2024).

Por fim, reforçam o papel fundamental do enfermeiro como agente promotor do aleitamento materno, através de ações educativas, de apoio e de acompanhamento, que devem ser iniciadas durante o pré-natal e continuadas após o parto. O enfermeiro deve atuar como facilitador do processo de amamentação, identificando obstáculos e desenvolvendo estratégias para superá-los (BEZERRA et al., 2023).

5 CONCLUSÃO

O aleitamento materno, reconhecido como um dos pilares mais importantes para a saúde infantil, é influenciado por uma série de fatores determinantes que variam entre os aspectos sociais, culturais, econômicos e de saúde. Este estudo buscou identificar e analisar esses fatores, com ênfase nas condições familiares, na orientação profissional e nas políticas públicas que incentivam a prática do aleitamento.

Os resultados obtidos indicam que a presença de apoio social, como a participação ativa do parceiro e dos familiares, desempenha um papel crucial no sucesso do aleitamento materno, assim como o suporte de profissionais de saúde capacitados e motivados. Além disso, a educação sobre a importância do aleitamento, tanto nas comunidades como nas unidades de saúde, é um fator determinante para a escolha e a continuidade da amamentação.

A amamentação materna não deve ser vista apenas como uma escolha individual, mas como uma responsabilidade coletiva, que exige esforços conjuntos para garantir que todas as mulheres, independentemente de sua classe social ou região, possam oferecer o melhor começo de vida para seus filhos. A promoção do aleitamento materno deve ser vista como uma prioridade nas políticas públicas e nas estratégias de saúde pública, com o objetivo de reduzir desigualdades e melhorar a saúde infantil em longo prazo.

Diante destes resultados, conclui-se que os fatores determinantes do aleitamento materno na prática da enfermagem incluem tanto aspectos relacionados à formação e atuação dos profissionais quanto fatores inerentes ao processo de amamentação em si. A efetividade das intervenções de enfermagem no apoio ao aleitamento materno depende, portanto, de uma abordagem multidimensional, que considere a complexidade deste processo e as necessidades específicas de cada díade mãe-bebê.

Recomenda-se, a partir destes achados, o investimento em estratégias de capacitação dos profissionais de enfermagem em aleitamento materno, com ênfase não apenas nos aspectos técnicos, mas também no desenvolvimento de habilidades de comunicação e suporte emocional. Além disso, sugere-se a implementação de protocolos institucionais que orientem a prática profissional no apoio ao aleitamento materno, garantindo a uniformidade e qualidade das intervenções.

6 REFERÊNCIAS

- SILVA, A. X. DA et al. **Assistência de enfermagem no aleitamento materno exclusivo: uma revisão integrativa / Nursing assistance in exclusive breastfeeding: an integrating review.** Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 2, p. 989–1004, 12 fev. 2019.
- MARTINS, C. D. et al. **Ambulatório de amamentação na atenção básica como uma importante ação de promoção ao aleitamento materno: relato de experiência.** CoDAS, v. 36, p. e20220234, 27 maio 2024.
- RIMES, K. A.; OLIVEIRA, M. I. C. DE; BOCCOLINI, C. S. **Licença-maternidade e aleitamento materno exclusivo.** Revista de Saúde Pública, v. 53, p. 10, 30 jan. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/dMJLkxvrpv8TS3rCyz493qC/?lang=pt#>
Acesso em: 19 set. 2024
- PALHETAQ. A. F.; AGUIARM. de F. R. **Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno.** Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 8, p. e5926, 29 jan. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/5926>
Acesso em: 19 set 2024
- PINHEIROB. M.; NASCIMENTOR. C.; VETORAZOJ. V. P. **Fatores que influenciam o desmame precoce do aleitamento materno: uma revisão integrativa.** Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 11, p. e7227, 3 maio de 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/7227>
Acesso em: 19 set 2024
- SILVA, J. L. P. DA. et al. **Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 27, n. 4, p. e4190017, 2018.
- SANTOS, E. M. DOS et al. **Avaliação do aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife, Pernambuco, Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 3, p. 1211–1222, mar. 2019.
- LIMA, A. P. E. et al. **Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, p. e20180406, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/xXXxCrKbxXfhrvnt5xJSxJp/?lang=pt&format=html#>
Acesso em: 20 set. 2024
- SILVA, M. M. DA. et al. **Fatores que implicam no processo do contato precoce e aleitamento materno na sala de parto.** Cadernos Saúde Coletiva, v. 28, n. 4, p. 529–536, out. 2020.

BARBOSA, D. J.; VASCONCELOS, T. C.; GOMES, M. P. **Fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê.** Revista Pró-UniverSUS, v. 11, n. 1, p. 80–87, 16 jun. 2020. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2208>
Acesso em: 20 set. 2024

MORAES, I. et al. **Percepção sobre a importância do aleitamento materno pelas mães e dificuldades enfrentadas no processo de amamentação.** Revista de Enfermagem Referência, v. V Série, n. No 2, 30 jun. 2020. Disponível em: https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832020000200009?script=sci_arttext&pid=S0874-02832020000200009
Acesso em: 22 set. 2024

VIANA, MDZS et al. **Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa.** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 1199–1204, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1253504>
Acesso em: 22 set. 2024

BICALHO, C. V. et al. **Dificuldade no aleitamento materno exclusivo no alojamento conjunto: revisão integrativa.** Audiology - Communication Research, v. 26, p. e2471, 2021.

BAUER, DFV et al. **Orientação profissional e aleitamento materno exclusivo: um estudo de coorte.** Cogit. Enferm. (On-line), pág. e56532–e56532, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1019735>
Acesso em: 22 set. 2024

NASCIMENTO, GHC DO et al. **A influência do leite materno para o desenvolvimento da criança.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 14, pág. e277101422184–e277101422184, 1º de novembro. 2021.

LUCHESE, I. et al. **Amamentação na primeira hora de vida em município do interior do Rio de Janeiro: fatores associados.** Escola Anna Nery, v. 27, p. e20220346, 2023.

SILVA, J. L. P. DA. et al. **Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 27, n. 4, p. e4190017, 2018.

ALMEIDA, J. M. et al. **Formação em aleitamento materno nos cursos de graduação em enfermagem: análise curricular e propostas de intervenção.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 2, e20220156, 2023.

AMARAL, L. J. X. et al. **Intervenções educativas no pré-natal para prevenção de traumas mamilares: ensaio clínico randomizado.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 30, e3567, 2022.

BARRETO, A. A.; MELO, I. H. D.; LIRA, I. M. **Aleitamento materno exclusivo e fatores determinantes do desmame precoce: uma revisão integrativa da literatura.** Research, Society and Development, v. 12, n. 5, e0712541358, 2023.

BASTOS, M. R.; FELIX, T. G. S.; GOUVÊA, P. B. **Aleitamento materno: benefícios para o binômio mãe-bebê.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 14, n. 5, e10189, 2022.

BEZERRA, L. S. et al. **Fatores determinantes para o conhecimento das gestantes sobre aleitamento materno.** Revista de Saúde e Educação, v. 8, n. 1, p. 9792, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Aleitamento Materno.** Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CARVALHO, M. R. et al. **Suporte emocional no aleitamento materno: perspectivas e práticas de enfermeiros.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 1, e20230456, 2024.

COSTA, F. S. et al. **Impacto do monitoramento regular da saúde do binômio mãe-bebê nas taxas de aleitamento materno exclusivo.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 58, e20230189, 2024.

LIMA, A. P. C. et al. **Atuação do enfermeiro como facilitador do processo de amamentação: revisão integrativa.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 23, n. 2, p. 456-467, 2023.

MARTINS, C. C. et al. **Fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo: revisão integrativa.** Revista Fortuna Thinking, v. 9, n. 2, p. 45-58, 2024.

PALHETA, Q. A. F.; AGUIAR, M. de F. R. **Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno.** Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 8, p. e5926, 29 jan. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/5926>. Acesso em: 15 abr. 2025.

ROCHA, M. C. G. et al. **Fatores de risco para a interrupção do aleitamento materno exclusivo em Maceió/AL.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 25, e19696, 2025.

ROLLINS, N. et al. **Marketing de fórmulas lácteas comerciais: um sistema para capturar pais, comunidades, ciência e políticas.** The Lancet, v. 401, p. 486–502, 2023.

SANKAR, M. J. et al. **Práticas ideais de amamentação e mortalidade infantil: uma revisão sistemática e meta-análise.** Acta Paediatrica, v. 109, n. S534, p. 85-95, 2020.

VICTORA, C. G. et al. **Amamentação no século XXI: epidemiologia, mecanismos**

e efeitos ao longo da vida. The Lancet, v. 401, n. 10376, p. 551-604, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Aleitamento materno.** Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 18 abr. 2025.

ANEXOS

INTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



FACULDADE UNIGUAÇU
Credenciada pela Portaria nº 391, de 22/03/2000, D.O.U Nº 58-E, Seção 1, pág. 27, de 24/03/2000
Recredenciamento Portaria nº 1.419, 2/08/2019, D.O.U Nº 150, Seção 1, pág. 24, de 6/08/2019

INTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Título da Pesquisa: Fatores determinantes do aleitamento materno na enfermagem

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos da Silva

Pesquisadores Assistentes: Ângela Maria de Araújo e Júlia Lima dos Santos

QUESTIONÁRIO

1. Quais são os principais obstáculos ao aleitamento materno?

- a) Dor no peito
- b) Dificuldade em estabelecer o vínculo
- c) Falta de suporte emocional
- d) Todas as opções acima

2. Qual é o papel do profissional de enfermagem no aleitamento materno?

- a) Orientar sobre técnica de amamentação
- b) Fornecer suporte emocional
- c) Monitorar a saúde da mãe e do bebê
- d) Todas as opções acima

3. Você orienta as mães sobre técnica de amamentação?

- a) Sim
- b) Não
- c) Ocasionalmente

**FACULDADE UNIGUAÇU**

Credenciada pela Portaria nº 391, de 22/03/2000, D.O.U Nº 58-E, Seção 1, pág. 27, de 24/03/2000
Recredenciamento Portaria nº 1.419, 2/08/2019, D.O.U Nº 150, Seção 1, pág. 24, de 6/08/2019

4. Você fornece suporte emocional às mães durante o aleitamento materno?

- a) Sim
- b) Não
- c) Ocasionalmente

5. Você monitora a saúde da mãe e do bebê durante o aleitamento materno?

- a) Sim
- b) Não
- c) Ocasionalmente

6. Você acredita que o aleitamento materno é importante para a saúde do bebê?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sei

7. Você acredita que o aleitamento materno é importante para a saúde da mãe?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sei

8. Você incentiva as mães a praticar o aleitamento materno?

- a) Sim
- b) Não
- c) Ocasionalmente

**FACULDADE UNIGUAÇU**

*Credenciada pela Portaria nº 391, de 22/03/2000, D.O.U Nº 58-E, Seção 1, pág. 27, de 24/03/2000
Red credenciamento Portaria nº 1.419, 2/08/2019, D.O.U Nº 150, Seção 1, pág. 24, de 6/08/2019*

9. Você recebeu treinamento sobre aleitamento materno durante sua formação?

- a) Sim
- b) Não
- c) Parcialmente

10. Você tem acesso a recursos para apoiar o aleitamento materno?

- a) Sim
- b) Não
- c) Ocasionalmente

TERMO DE APROVAÇÃO DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIVEL



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: FATORES DETERMINANTES DO ALEITAMENTO MATERNO NA ENFERMAGEM

Pesquisador: JACQUELINE RAMOS DA SILVA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 86773424.2.0000.0231

Instituição Proponente: UNIAO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUACU LTDA - ME

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.423.202

Apresentação do Projeto:

A ORIGEM DESSA PESQUISA É UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO E ENFERMAGEM. A PRESENTE PESQUISA SERÁ REALIZADA NA UNIMED OESTE DO PARANÁ NO MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA-PR. O PÚBLICO DA PESQUISA SERÁ ENFERMEIROS (AS) DA UNIMED. A PESQUISA SERÁ DE CUNHO QUANTITATIVA ONDE SERÁ REALIZADO UM QUESTIONÁRIO DO GOOGLE FORMS DE FORMA ONLINE. O ESTUDO TEM RELEVANCIA POIS TEM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS BARREIRAS ENFRENTADAS PELAS MÃES DURANTE O PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO CONFORME O RELATO DOS ENFERMEIROS (AS). AO FINAL DO ESTUDO BUSCA-SE ANALIZAR SOBRE AS MELHORES PRÁTICAS DE APOIO A AMAMENTAÇÃO E A IMPORTANCIA DESSAS PRÁTICAS PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO.

Objetivo da Pesquisa:

Mediante o presente trabalho tem como objetivo geral investigar os fatores determinantes para o sucesso do aleitamento materno a partir da perspectiva de enfermeiras, identificando as práticas e conhecimentos que influenciam a promoção e o apoio à amamentação.

Endereço: Av. Tito Muffato, nº 2317, Bloco A Térreo

Bairro: Santa Cruz

CEP: 85.806-080

UF: PR

Município: CASCAVEL

Telefone: (45)3036-3662

Fax: (45)3036-3636

E-mail: eticahumana@univel.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIVEL**

Continuação do Parecer: 7.423.202

Avaliação dos Riscos e Benefícios:**Riscos:**

Os riscos apresentados são mínimos, com a possibilidade de ocorrência de desconforto durante a aplicação dos questionamentos. Caso essa situação se manifeste, o participante terá o direito de interromper sua participação na pesquisa a qualquer momento, sem sofrer qualquer prejuízo, sendo o processo imediatamente cessado. Adicionalmente, será informado ao participante que ele poderá, a qualquer momento, desistir de sua participação no estudo, assegurando-se de que os dados já fornecidos não serão utilizados, garantindo assim o respeito à confidencialidade e à integridade.

Benefícios:

Para os participantes, que são enfermeiras (os) da UNIMED de Medianeira, a pesquisa traz como benefício o aprofundamento de seu conhecimento sobre os fatores que influenciam o aleitamento materno, como as dificuldades físicas, emocionais e sociais que impactam a amamentação, bem como as melhores práticas de apoio e incentivo à amamentação. A pesquisa também pode auxiliá-los a identificar estratégias para orientar e apoiar as mães durante o processo de aleitamento materno, fortalecendo o cuidado e a relação entre as enfermeiras (os) e as puéperas. Para as pesquisadoras, a pesquisa traz como benefício o aprofundamento do conhecimento sobre os fatores determinantes do aleitamento materno e as práticas de enfermagem que podem contribuir para o sucesso da amamentação. Esses benefícios demonstram que o aleitamento materno não é apenas uma prática individual, mas uma estratégia vital para a saúde pública e o bem-estar social em micro-regiões.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa atende aos critérios éticos e legais previstos na legislação vigente.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Sem pendências.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Endereço: Av. Tito Muffato, n° 2317, Bloco A Térreo
Bairro: Santa Cruz **CEP:** 85.806-080
UF: PR **Município:** CASCAVEL
Telefone: (45)3036-3662 **Fax:** (45)3036-3636 **E-mail:** eticahumana@univel.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIVEL**



Continuação do Parecer: 7.423.202

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2465492.pdf	04/12/2024 08:31:43		Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoparapesquisa.pdf	04/12/2024 08:23:20	JULIA LIMA DOS SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	tccjuliaeangela.pdf	26/11/2024 21:31:02	JULIA LIMA DOS SANTOS	Aceito
Outros	Instrumentodecoletadedados.pdf	26/11/2024 21:25:53	JULIA LIMA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termodeidentificacaodepesquisa.pdf	26/11/2024 21:19:03	JULIA LIMA DOS SANTOS	Aceito
Outros	termodecoparticipante.pdf	26/11/2024 21:16:50	JULIA LIMA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	26/11/2024 21:14:18	JULIA LIMA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termodepesquisanaoiniciada.pdf	26/11/2024 21:12:09	JULIA LIMA DOS SANTOS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CASCABEL, 06 de Março de 2025

Assinado por:
RAQUEL GORETI ECKERT DREHER
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Tito Muffato, n° 2317, Bloco A Térreo
Bairro: Santa Cruz **CEP:** 85.806-080
UF: PR **Município:** CASCABEL
Telefone: (45)3036-3662 **Fax:** (45)3036-3636 **E-mail:** eticahumana@univel.br